



Sistema de Saúde de Guarujá é investigado

Ministério Público abre inquérito

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

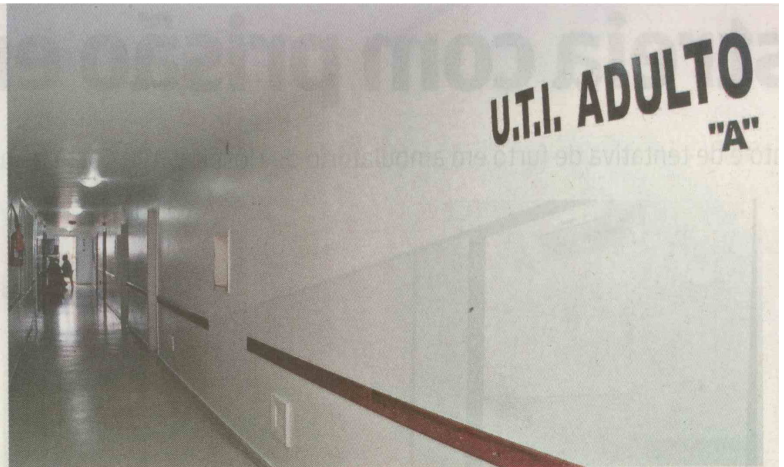
A promotora Sílvia de Freitas Denari, da Promotoria de Proteção e Defesa dos Interesses Metaindividuais dos Direitos Humanos, do Consumidor e da Saúde Pública, abriu inquérito civil para apurar a deficiência do sistema de saúde de Guarujá. Mais precisamente, a falta de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

O inquérito é resultado de uma representação protocolada no ano passado pelo vereador Válder Suman (PSDC).

Ele formulou requerimento questionando a Prefeitura em diversos aspectos, dentre os quais a média de espera nos prontos-socorros municipais por leito hospitalar e o total de óbitos de pacientes que aguardavam vagas de internação.

“A crônica falta de leitos SUS em nosso Município e na Baixada Santista tem sido motivo muitas vezes de desespero, principalmente por parte de familiares, quando veem seu ente querido aguardar dias, por vezes semanas, em um leito de pronto-socorro. O que se agrava quando se trata de necessidade de leitos de Terapia Intensiva”, disse Suman, que também é médico intensivista do Hospital Santo Amaro (HSA).

O documento foi apresentado em plenário e rejeitado pela Câmara no dia 11 de agosto do ano passado. Por isso, foi encaminhado ao Ministério Público (MP), que determinou a abertura do inquérito no dia 14 de maio. A promotora oficiou a Prefeitura para que forneça as respostas aos questionamentos no prazo de 30 dias.



Hospital Santo Amaro tem 20 leitos de UTI adulto, mas seriam necessários mais dez ou dobrar a oferta

A secretária de Assuntos Jurídicos e Cidadania de Guarujá, Fábria Margarido Alencar Daléssio, disse que a Administração já foi notificada e que deu ciência ontem à prefeita Maria Antonieta de Brito. “É bom se destacar que um inquérito é uma investigação, uma apuração dos fatos. Ele só vai virar uma ação civil pública se o promotor verificar uma conduta irregular. Do contrário, o inquérito é arquivado”.

O Santo Amaro tem atualmente 20 leitos de UTI adulto. “Pela Organização Mundial de Saúde (OMS) deveriam ser, no mínimo, 30. Temos uma deficiência de 10 a 20 leitos de UTI adulto. A falta de vagas é uma realidade de toda a região”, afirmou Suman.



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com Paulo Alves, de Baixada Santista.

Acesse o site:
www.atribuna.com.br/papocomeditores

A enfermeira Claudice Conceição dos Anjos sentiu isso na pele na última sexta-feira, quando Clara, sua filha de 12 anos, caiu da bicicleta e teve traumatismo craniano. Ela procurou o Santo Amaro às 19 ho-

ras e, nas sete horas que se seguiram até que a menina conseguisse internação intensiva, sentiu desespero.

“Ela fez tomografia, que constatou que o edema estava inchado. Depois ela ficou esperando vaga na Santa Casa, em Santos. Só que tiraram essa vaga, que foi dada a um motoqueiro que se acidentou. Enquanto esperava no corredor, minha filha estava sem medicamentos. A sorte é que depois ela conseguiu a vaga, e foi para a UTI do próprio Santo Amaro”.

“O pior é que nesta Cidade se você não tem padrinho, não consegue vaga. É preciso conhecer alguém”, afirmou a enfermeira. Válder Suman reconhece que o problema existiu, mas nega que ainda ocorra.



Vaga pode vir por meio da Justiça

■ ■ ■ Uma saída para quem espera vaga em prontos-socorros é recorrer à Justiça. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) possui um convênio com a Defensoria Pública para prestar justiça gratuita.

Diariamente são atendidas de 70 a 80 pessoas. Mas nunca houve pedido de mandado de segurança por leito hospitalar. “Talvez porque as pessoas desconhecem este direito”, afirma o coordenador judiciário da OAB em Vicente de Carvalho, Sérgio Simão.

Coincidentemente, no início de maio foi por pouco que o advogado Francis David Matthos não ingressou com mandado de segurança por este motivo. Ele é um dos advogados que fazem atendimento jurídico gratuito na OAB e estava com um amigo internado no PAM Rodoviária. “Ele estava em estágio avançado de câncer e não conseguia um leito no Hospital Santo Amaro”.

O pior é que, em uma das vezes em que buscou a internação do amigo, Francis chegou a ouvir que ele não seria transferido porque não tinha chance de viver. “Pena que só escutei isso um dia antes dele falecer. Quando eu ia dar entrada no mandado de segurança, não deu tempo”.

Continua...



Prefeitura implanta novo sistema dia 14

■ No dia 14 a Prefeitura de Guarujá implanta o novo Sistema de Regulação no SUS. Na terça-feira técnicos do Ministério da Saúde estarão na Cidade para treinar os profissionais municipais da área.

A mudança visa organizar o atendimento, seguindo critérios de prioridade por leitos, exames médicos e consultas especializadas. Segundo o secretário de Saúde de Guarujá, Marco Antônio Barbosa dos Reis, o sistema impede que a

ocupação do leito hospitalar seja determinada por indicação política. "O que sempre existiu foi uma situação em que a secretaria não tinha controle. O novo sistema é um avanço em termos de profissionalização".

Barbosa diz que essa nova regulação, implementada pelo Ministério da Saúde, é a melhor ferramenta atual do SUS. "O que acontece hoje é que se pede a vaga e o hospital dá o lugar que tem. Mas agora a Prefeitura terá o controle".

Todos os leitos hospitalares contratados pelo Santo Amaro, exames e agenda serão realizados de forma a garantir o atendimento aos pacientes de risco e atendendo à ordem cronológica e de avaliação clínica de gravidade.

Um médico regulador estará no PAM Rodoviária e será o responsável pela autorização e priorização das internações de urgência, através de critérios clínicos. A próxima fase será a auditoria dos leitos.

Espera por leito hospitalar é diária

■ Ontem, às 12h45, havia duas pessoas esperando por uma vaga no Hospital Santo Amaro desde a noite anterior. A informação foi passada pelo diretor-presidente da Associação Santamarense de Beneficência do Guarujá, Urbano Bahamonde Manso. "É raro o dia em que não há gente esperando um leito aqui no hospital", reconheceu ele.

E, em certos casos, é preciso aplicar critérios para a aquisição desta vaga. "Se temos ape-

nas um leito e o hospital tem três pedidos de vaga, ele pega aquele que tem maior capacidade terapêutica. Essa é uma situação lamentável, mas precisamos de mais investimentos".

Segundo Bahamonde, seria necessário um aporte de 80% sobre o valor que o SUS repassa à instituição. "A tabela está defasada em 60% e precisamos de investimentos e qualificação da mão de obra".

Uma saída que a instituição está buscando para tentar mini-

mizar este problema é a parceria com a iniciativa privada.

Bahamonde diz que como os leitos são SUS, quem tem plano de saúde acaba usando vaga que poderia ser de alguém da rede pública. "Por isso queremos ampliar o atendimento a estas pessoas, para desafogar os leitos públicos".

O diretor afirma que vai "ajuizar ação para buscar o equilíbrio econômico na relação com a Prefeitura e o Hospital Santo Amaro".



VICENTE DE CARVALHO

Marginal morre em troca de tiros com a PM

Repórter: Gilmar Alves Jr.

Douglas Martins, de 21 anos, morreu na noite de terça-feira após trocar tiros com policiais da Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (Rota) no Paecará, em Vicente de Carvalho. Os PMs intervinham em tentativa de assalto ocorrida em um açougue, situado em um sobrado na Avenida Oswaldo Cruz, 776, quando foram surpreendidos por um disparo efetuado dentro do imóvel pelo marginal. Nenhum policial se feriu e iniciou-se o revide. Na ação policial, antes da troca de tiros, foi detido um outro marginal, Douglas Riachão da Silva, de 22 anos, que se entregou ao ser dada voz de prisão.

Segundo informações do boletim de ocorrência, a dupla rendeu três pessoas no açougue e ordenou que elas deitassem no chão, atrás de um balcão, assim como uma criança de cinco anos, por volta de 19 horas. Após a renderem as vítimas, os marginais passaram a vasculhar o imóvel, momento em que os PMs chegaram

e ordenaram que a dupla se entregasse.

Riachão estava no açougue e acabou detido pouco antes da localização das vítimas. Martins estava nos fundos do sobrado e ao ser perseguido, quando subia pela escada para o andar superior, realizou um disparo na direção de um sargento. O PM se abrigou atrás de um móvel e efetuou dois disparos, vindo a atingir o meliante no abdômem.

Mesmo ferido, Martins atirou novamente, na direção de outros policiais, e houve revide de um soldado. Após cair ao solo, o marginal foi socorrido para o Pronto-Socorro de Vicente de Carvalho, onde veio a óbito no atendimento inicial.

Sob as naturezas de roubo tentado e resistência seguida de morte, o caso foi registrado pela delegada Juliana Buck Gianini no plantão da Delegacia-sede de Guarujá. Após o registro do flagrante, o marginal detido foi encaminhado para a cadeia anexa ao 1º Distrito Policial da Cidade, em Vicente de Carvalho.



O açougue onde os fatos ocorreram fica na Avenida Oswaldo Cruz



PROCURANDO EMPREGO?

GUARUJÁ

Oficina tem 20 vagas para curso de cabeleireiro

O Centro de Referência Assistência Social (CRAS) Santa Rosa oferece 20 vagas na oficina de capacitação 'Dicas de Cabelo'. As inscrições podem ser feitas até o próximo dia 11, ou até se esgotarem as vagas, das 9h às 16h, na sede da unidade, à Rua José Marques - 155 - Santa Rosa, em Guarujá. O interessado deve levar RG e comprovante de residência.

O curso tem duração de seis meses e as aulas ocorrem sempre às segundas-feiras das 9h às 11h. A nova turma está prevista para começar no próximo dia 14 e tem coordenação da cabeleireira voluntária

Jocélia Sena de Santana.

A oficina "Dicas de Cabelo" tem o objetivo de auxiliar na geração de renda familiar. A ação é desenvolvida em parceria com a Associação Mulheres Prá Valer e oferece para homens e mulheres orientações e aprendizado sobre os cuidados com os cabelos. No curso os alunos poderão realizar os seguintes procedimentos: noções de hidratação, química em geral, reconhecimento dos fios capilares, alisamento térmico, corte de cabelos, maquiagem, sobrancelha, cuidados para recuperar queda de cabelo, técnicas de escovas e prancha, entre outros.



DL 06

QUINTA-FEIRA, 3 DE
JUNHO DE 2010

Polícia

www.diariodolitoral.com.br

ONDA DE VIOLÊNCIA

Três suspeitos são presos

As prisões, ocorridas em Guarujá, foram anunciadas pela PM

A polícia prendeu ontem, em Guarujá, três homens investigados sob suspeita de participação em alguns dos 22 assassinatos ocorridos durante a onda de violência registrada na Baixada Santista em abril.

A suspeita das polícias Civil e Militar é que os três sejam ligados a policiais militares que atuam nas cidades onde as mortes aconteceram e formaram um grupo de extermínio. Os homicídios aconteceram entre

18 e 26 de abril em Guarujá, Santos, São Vicente e Praia Grande.

As 22 mortes são investigadas como resultado de uma vingança à morte do soldado Paulo Raphael Ferreira Pires, de 27 anos, da Força Tática do 21º BPM/1. A execução sumária do soldado, a tiros de fuzil, aconteceu em 18 de abril

enquanto ele dirigia o seu carro, em Vicente de Carvalho.

Os três suspeitos presos ontem são acusados de porte ilegal de arma. Para a Polícia Civil, as prisões deveriam ser mantidas em sigilo para que a investigação chegasse aos PMs que são suspeitos de ligação com as mortes, mas o

Comando-Geral da PM resolveu revelar o caso ontem.

Em meio à série de mortes, o Consulado dos Estados Unidos em São Paulo chegou a alertar para que os norte-americanos evitassem viajar para as quatro cidades do litoral — decisão que foi revogada dia 12 de maio.